

1284 - USO DE LASERTERAPIA NO TRATAMENTO AO PACIENTE QUEIMADO

Tipo: POSTER

Autores: VANESSA ALMEIDA PINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), TAMIRES DE ALCANTARA MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANA ROSA BRAGA DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), SAMIRA ROCHA MAGALHÃES ALENCAR (INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA), ALYNE SOARES FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), DIEGO BERNADE SOUZA DIAS (MAURO GADELHA)

Introdução: As queimaduras representam lesões traumáticas de grande complexidade, que comprometem a integridade da pele e podem afetar funções vitais, resultando em impactos físicos, psicológicos, sociais e econômicos significativos. Estima-se que, anualmente, cerca de 11 milhões de casos de queimaduras sejam tratados no mundo, com elevada taxa de mortalidade e morbidade (1). No Brasil, ocorrem aproximadamente um milhão de acidentes por queimaduras por ano, sendo que apenas uma parte das vítimas busca atendimento hospitalar (2). A laserterapia de baixa intensidade tem se destacado como uma tecnologia promissora no tratamento de feridas, incluindo queimaduras. Seu mecanismo de ação envolve estímulo à migração celular, aumento da atividade mitocondrial, proliferação de fibroblastos e síntese de colágeno, promovendo a regeneração tecidual de forma eficaz e sem danos celulares. Além disso, possui efeitos anti-inflamatórios, analgésicos e cicatrizantes, sendo especialmente útil em casos de difícil cicatrização, como em pacientes com doenças crônicas. No entanto, embora haja evidências científicas que sustentem sua eficácia, ainda há uma lacuna na aplicação dessa tecnologia por enfermeiros, o que evidencia a necessidade de maior padronização e valorização dessa prática no contexto da assistência (3). Apesar dos avanços terapêuticos, as queimaduras representam um desafio para os profissionais de saúde, exigindo abordagens integradas e recursos complementares para uma recuperação eficiente. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma residente de enfermagem em estomaterapia durante estágio no Centro de Tratamento de Queimados de um hospital público de referência em Fortaleza-CE, com ênfase na utilização da laserterapia como estratégia complementar no cuidado a pacientes com queimaduras. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na vivência realizada no Ambulatório de Queimados de um hospital de nível terciário da rede de assistência à saúde da Prefeitura de Fortaleza, no período de julho de 2025. A estudante acompanhou a estomaterapeuta durante o atendimento a pacientes com queimaduras, participando das atividades de avaliação das lesões, aplicação de laserterapia e troca de curativos com coberturas especiais. **Resultado:** Durante o período, foi possível acompanhar diferentes estratégias de cuidado às feridas por queimadura, com destaque para o uso do laser em lesões por queimaduras em pacientes ambulatoriais. A aplicação do laser de baixa intensidade foi realizada de forma protocolada, priorizando áreas com sinais de estagnação da cicatrização ou dor intensa. Observou-se melhora progressiva do aspecto das feridas, redução de dor relatada pelos pacientes após as sessões e diminuição do tempo entre os curativos. Além disso, a atuação da estomaterapeuta se mostrou essencial na avaliação das lesões, definição de condutas, orientação da equipe multiprofissional e na evolução positiva da lesão. **Conclusão:** A experiência evidenciou a importância da estomaterapia na assistência ao paciente queimado, especialmente pela integração de tecnologias como o laser terapêutico, que demonstrou ser um recurso seguro e eficaz no apoio à cicatrização. O estágio proporcionou um aprendizado significativo, ampliando a compreensão sobre a complexidade do cuidado em queimaduras e fortalecendo a formação prática na área da estomaterapia.